

Prova de Exame Nacional de
Literatura Portuguesa

Prova 734 | 2011

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

Para:

Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular

Inspeção-Geral de Educação

Direcções Regionais de Educação

Secretaria Regional de Educação da Madeira

Secretaria Regional de Educação dos Açores

Escolas com Ensino Secundário

Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo com Paralelismo e com Ensino Secundário

CIREP

FERLAP

CONFAP

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame nacional do Ensino Secundário da disciplina de Literatura Portuguesa, a realizar em 2011 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 44/2004, de 25 de Maio.

Devem ainda ser tidos em consideração a Portaria n.º 550-D/2004, de 21 de Maio, com as alterações introduzidas pelas Portarias n.º 259/2006, de 14 de Março, e n.º 1322/2007, de 4 de Outubro, e o Decreto-Lei n.º 24/2006, de 6 de Fevereiro, com as rectificações constantes da Declaração de Rectificação n.º 23/2006, de 7 de Abril.

A prova de exame nacional a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Literatura Portuguesa, homologado por despacho ministerial, de acordo com o n.º 3 do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março.

As informações sobre o exame apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspectos relativos à prova de exame:

- o objecto de avaliação;
- as características e a estrutura;
- os critérios de classificação;
- o material;
- a duração.

A avaliação sumativa externa, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa. A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas no objecto de avaliação identificado no ponto 2 deste documento.

As provas de exame desta disciplina realizadas nas duas fases dos exames nacionais de 2009 e 2010 estão disponíveis em www.gave.min-edu.pt e exemplificam, de um modo geral, os tipos de itens das provas a realizar em 2011.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova de exame nacional que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas de exame desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.

2. Objecto de avaliação

A prova de exame tem por referência o Programa da disciplina de Literatura Portuguesa.

As competências, os objectivos e os conteúdos a seguir indicados foram seleccionados de entre os enunciados no Programa, tendo em conta que se trata de uma avaliação sumativa externa que se realiza através de uma prova escrita.

A prova permite avaliar as seguintes competências, explícitas ou implícitas no Programa e entendidas no horizonte da formação em Literatura Portuguesa:

- compreensão e interpretação de textos de diferentes modos e géneros, nomeadamente, líricos, dramáticos, narrativos e ensaísticos;
- reconhecimento de elos de ligação entre significados, circunstâncias de produção e/ou opções do(s) autor(es) no que respeita a modos e géneros, estrutura e linguagem;
- detecção e interpretação de diferenças e de semelhanças entre textos;
- desenvolvimento e fundamentação de uma argumentação interpretativa;
- produção de textos com correcção e coerência, envolvendo e distinguindo diferentes perspectivas: recreativa (escrita com o texto), pessoal e experiencial (escrita a partir do texto) e analítico-descritiva (escrita sobre o texto);
- utilização, em tarefas interpretativas, de teorias e de terminologia apropriadas.

A prova permite avaliar, ainda, o desempenho dos examinandos relativamente aos objectivos programáticos que a seguir se referem:

- desenvolver a competência de leitura crítica a partir do contacto com vários modos, géneros e convenções textuais;
- conhecer aspectos dos contextos culturais de produção e de recepção das obras e respectivas contingências, reconhecendo o texto literário como objecto que transcende as suas circunstâncias;
- utilizar uma terminologia literária adequada e rigorosa sempre que o discurso analítico o suscitar;

- produzir textos de diferentes tipologias, escrevendo sobre o texto, a partir do texto e com o texto, integrando competência textual e expressão pessoal;
- relacionar a Literatura com outras formas de arte e outros produtos culturais da actualidade, evidenciando a especificidade da experiência estética e da fruição individual que dela podem decorrer.

Relativamente aos conteúdos, lembra-se que, dentro do Quadro de Referências I do Programa, são indicados como sendo de leitura obrigatória os textos de «Poesia e Prosa Medievais» e da lírica camoniana. As restantes indicações programáticas desse Quadro de Referências permitem escolhas apenas condicionadas pela obrigatoriedade/recomendação de representação dos modos literários indicados em cada módulo e referidos no Programa enquanto «Poesia», «Textos de Teatro» e «Prosa». Por esse motivo, quando se opta por autores ou obras constantes do Quadro de Referências I, em regime de leitura opcional, a avaliação pode ser realizada por duas vias, a seguir explicitadas.

- a) Se a prova incluir itens que incidem em conhecimentos de obras, de autores ou de contextos histórico-literários, são propostas tantas alternativas quantas as que são necessárias para garantir a equivalência de circunstâncias a todos os examinandos. Por exemplo, no caso da opção por texto de teatro referente ao módulo intitulado «Do Renascimento ao Pré-Romantismo», apresentam-se, em alternativa, conjuntos de itens relativos a todas as possibilidades programáticas, ou seja: *Inês Pereira*, *Lusitânia* e *Dom Duardos*, de Gil Vicente, e *Guerras do Alecrim e Manjerona*, de António José da Silva.
- b) Se a prova incluir itens que visam avaliar o desempenho de competências de leitura do texto literário, anteriormente identificadas, sem exigir conhecimentos específicos relativos a autores, a obras ou a contextos histórico-literários, é apresentado apenas um texto para análise. Neste caso, é requerido ao examinando que mobilize os saberes interpretativos e estratégicos envolvidos na leitura literária, bem como factos e conceitos previstos no Quadro de Referências III, sobretudo enquanto elementos auxiliares da leitura e da escrita.

Quando a prova incluir texto(s) de autor ou de obra não indicados no Quadro de Referências I, o procedimento adoptado é o descrito na alínea b).

3. Caracterização da prova

A prova apresenta três grupos de itens.

A prova reflecte, no seu conteúdo e na sua estrutura, a necessidade de avaliar os desempenhos de competências referidos no ponto 2. Por conseguinte, inclui itens que abrangem, no todo ou em parte, as actividades a seguir indicadas:

- actividades de interpretação e de análise de um texto literário;
- actividades relacionadas com a leitura de um texto literário, em articulação com um ou mais textos (outro texto literário, texto crítico, verbete de dicionário especializado, excerto de uma História da Literatura, etc.);

- actividades relacionadas com a leitura de um texto crítico, de um verbete de dicionário especializado, de um excerto de uma História da Literatura, etc.;
- actividades de escrita relacionadas com a leitura de um texto literário.

A estrutura da prova sintetiza-se nos Quadros 1 e 2.

Quadro 1 - Valorização das competências /conteúdos na prova

Competências	Conteúdos	Cotação (em pontos)
Leitura	<p>Texto Literário</p> <p>Quadro de Referências I</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poesia e Prosa Medievais • Do Renascimento ao Pré-Romantismo • Romantismo, Realismo e Simbolismo • Do <i>Orpheu</i> à Contemporaneidade <p>Texto de autor incluído, ou não, no Quadro de Referências II</p> <p>Texto Informativo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verbetes de dicionário • Texto de teoria ou de crítica literária • ... <p>Conceitos de teorização literária apresentados no Quadro de Referências III</p>	120
Escrita	<p>Escrita analítico-descritiva</p> <p>Escrita recreativa</p> <p>Escrita pessoal e experiencial</p>	80

Quadro 2 - Tipologia, número de itens e respectiva cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de construção	resposta restrita	6 a 10	15 a 30
	resposta extensa (ou de ensaio)	1	40

Nota:

Alguns dos itens de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.

4. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos.

Havendo escolas em que os alunos já contactam com as novas regras ortográficas, uma vez que o Acordo Ortográfico de 1990 já foi ratificado e dado que qualquer cidadão, nesta fase de transição, pode optar pela ortografia prevista quer no Acordo de 1945, quer no de 1990, são consideradas correctas, na classificação das provas de exame nacional, as grafias que seguirem o que se encontra previsto em qualquer um destes normativos.

Itens de construção

Resposta restrita

Os critérios de classificação destes itens apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

A cotação é distribuída pelos parâmetros relativos aos aspectos de conteúdo (C) e aos aspectos de organização e correcção linguística (F).

O afastamento integral dos aspectos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

Resposta extensa (ou de ensaio)

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

A cotação é distribuída pelos parâmetros relativos aos aspectos de conteúdo (C) e aos aspectos de organização e correcção linguística (F).

O afastamento integral dos aspectos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

5. Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitida a utilização de dicionário.

Não é permitido o uso de corrector.

6. Duração

A prova de exame tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.